



PLANOS DE MANEJO

PROGRAMAS DE GESTÃO

PE ITABERABA

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

AÇÕES E ATIVIDADES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

PROGRAMA DE INTERAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E
FISCALIZAÇÃO

PROGRAMA PESQUISA E
MONITORAMENTO

MATRIZ DOS PROGRAMA DE GESTÃO

Problemas				Ações (objetivos específicos - O quê?)	Atividades (Como?)
1ª ordem	2ª ordem	3ª ordem	4ª ordem		
1. Supressão irregular de vegetação nativa	incêndios	falta de controle das vias de acesso		Articular com os órgãos responsáveis a Sinalização nas vias de acesso	Mapear as vias que dão acesso ao parque
				Implantar programa de sinalização em conjunto com órgãos resp.	
		soltura de balões	Ausencia de informações sobre campanhas já realizadas sobre o tema	Realizar campanhas periódicas e de esclarecimento sobre o tema	Verificar quais os locais já em
		fogueiras em locais inadequados	insuficiencia de informações, normas e regras das atividades de	Promover campanhas de esclarecimento sobre o tema	Realizar palestras sobre o tema
		práticas religiosas em locais inadequados no interior e entorno da UC	falta de locais alternativos	Definição de locais alternativos	Acompanhar o monitoramento
		queima de lixo	desconhecimento de técnicas alternativas de destinação do lixo	Promover a adoção de boas	Realizar palestras sobre o tema
			serviços de coleta de lixo* insuficientes	Promover a campanhas de divulgação para população sobre os impactos da queima do lixo	Acompanhar o monitoramento
			uso inadequado do fogo	carência de orientação	Informar sobre técnicas
			Articular políticas públicas, envolvendo proprietários e	Monitorar os locais definidos	
			Promover o acesso as	Elaborar em conjuntos com os	
				Levantamento dos pontos onde	
				Elaboração de Palestras sobre o tema nas proximidades dos pontos levantados	
				Levantamentos dos pontos de	
				Reuniões com poder público	
				Elaboração de Cartilha de boas	

MATRIZ DOS PROGRAMA DE GESTÃO

PROGRAMA DE PROTEÇÃO_FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA:

Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos e terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Expressa a mudança que o programa se propõe a alcançar, consistindo na superação do problema crítico/central - (efeitos gerais esperados)

METAS:

São os resultados esperados quantificáveis

INDICADOR:

Objetiva medir o grau de êxito do Programa em relação às metas previamente estabelecidas

CONDICIONANTES:

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONONGRAMA				
				1	2	3	4	5
O QUE?	COMO ?		Quem?					
A.1.								
A.2.								
A.3.								

Finalizado, com inclusão das contribuições

A ser elaborado em conjunto com os responsáveis pela gestão (representantes do Sistema Ambiental Paulista)

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO CENTRAL: *Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.*

1. Promover a recuperação das áreas degradadas e compor de banco de áreas

2. Realizar projetos de restauração em áreas de domínio do estado

3. Realizar projetos de restauração em áreas particulares

4. Promover o controle de vegetação exótica com potencial de invasão

5. Promover ações de manejo de espécies exóticas (saguis-do-tufo branco e preto)

6. Recuperar os solos erodidos

7. Mitigar as áreas de risco

8. Promover ações de levantamento e conservação do Patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO CENTRAL: *Ordenar as atividades de uso público na unidade de modo a garantir a segurança dos usuários (tanto nas atividades dirigidas quanto livres) e minimizar possíveis impactos sobre os recursos naturais protegidos pela UC.*

1. Cessar a divulgação indevida dos atrativos da UC e o desenvolvimento informal das atividades

2. Promover ações emergenciais para uso público

3. Elaborar e implantar o Plano de Uso Público

4. Capacitar monitores

5. Elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Risco e Contingência

6. Conscientizar os usuários e divulgar boas práticas

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO CENTRAL: *Assegurar, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial do território, necessários para garantir os objetivos dos Programas de Gestão e o desenvolvimento das comunidades envolvidas.*

1. Articular com os órgãos responsáveis a Sinalização nas vias de acesso para minimizar os efeitos causados pela falta de controle por acessos

2. Promover campanhas periódicas e de esclarecimento sobre a soltura de balões e fogueiras

3. Definir a adoção de boas práticas relacionadas ao uso público e práticas religiosas

4. Promover a campanhas de divulgação para população sobre os impactos da queima do lixo

5. Articular políticas públicas, envolvendo proprietários e municípios abrangidos pela UC sobre a coleta seletiva de lixo

6. Garantir informações/formação para esclarecimento sobre esta prática irregular de extração ilegal de recursos vegetais nativos

7. Promover manejo adequado para o cultivo de espécies exóticas

8. Articulação com órgãos responsáveis (CETAS, criadouros particulares, Prefeituras, PoAmb) sobre a presença e cultivo de espécies exóticas (fauna e flora) bioinvasoras

9. Promover Campanha de Posse Responsável para animais domésticos

10. Promover ações de promoção da saúde (questões sanitárias) envolvendo a presença de animais domésticos

12. Desenvolver periodicamente campanhas sobre a proibição da caça, captura, coleta ou apanha de espécies de fauna de forma ilegal

13. Garantir campanhas periódicas sobre a mobilidade nas áreas lindeiras ao parque e no seu interior

14. Garantir a propagação de informações sobre os impactos ambientais da presença dos animais exóticos à fauna silvestre

15. Articular com os responsáveis pelos empreendimentos de utilidade pública o uso de instrumentos adequados à manutenção das faixas de servidão

16. Promover o acesso às informações necessárias ao destino apropriado do resíduo que causam a contaminação do solo

17. Promover o acesso e formações das técnicas adequadas do uso de agrotóxico

18. Promover o acesso as informações sobre as técnicas alternativas de lançamento de efluentes

19. Estimular a aplicação de técnicas alternativas de coleta e tratamento de efluentes

20. Promover o acesso as técnicas alternativas de produção agrícola

21. Promover o acesso as informações para o uso adequado de agrotóxicos

23. Planejar regularização fundiária do parque

23. Aprimorar a comunicação da UC com comunidade

24. Fortalecer o Conselho gestor

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO CENTRAL: *Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade*

1. Promover o monitoramento das ações de manejo de atividades agrossilvipastoris

8. Diminuir a ocorrência de ilícitos não ambientais na UC

2. Aperfeiçoar o plano de fiscalização

3. Reduzir e impedir novas ocupações irregulares

4. Controlar os acessos

5. Melhorar a identificação dos limites da UC

6. Fortalecer a presença na gestão no território da UC

7. Promover ações preventivas aos incêndios (elaboração de plano de contingência)

PROGRAMA PESQUISA E MONITAMENTO

OBJETIVO CENTRAL: *Produzir, sistematizar, disponibilizar e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.*

1. Avaliar a necessidade de revigoração ou reintrodução nas áreas recuperadas

2. métodos de enriquecimento, priorizando planos de ação para espécies ameaçadas

3. Detalhar as unidades pedológicas/unidades geológica-geotécnica da UC

4. estudos de vazões hídricas (crítica e ecológica)

5. Estudo das condições da qualidade da água

6. impactos da atividade sobre os recursos naturais da UC (eutrofização, erosão, contaminação)

7. métodos de controle/biologia para capim gordura, pinus e lírio do brejo

8. mitigação dos impactos do *batrachochytrium dendrobatidis* nas populações de anfíbios

9. método de controle/biologia do sagui-do-tufo branco e preto, lebrão e javali/javaporco

10. mitigação dos impactos da febre amarela na população de primatas

11. monitoramento de áreas suscetíveis a invasão biológica

12. estudar os distúrbios sonoros sobre a fauna - aviação (espaço aéreo sobre o parque) e eventos/shows

13. Inventariar grupos de fauna, priorizando as abelhas, peixes, anfíbios e répteis

14. Estudar os primatas, principalmente, o sagui-da-serra-escuro

15. Estudar os distúrbios luminosos (iluminação urbana) sobre a fauna

16. Levantar as áreas de uso da fauna para identificação de corredores

17. Estudar os impactos à vegetação nos afloramentos rochosos e remanescentes florestais,

18. inventariar os grupos de flora

19. Identificar toda heterogeneidade fitofisionômica da região

20. Estudo climatológico (balanço hídrico)

21. impacto em áreas ambientalmente frágeis (geológico/geotécnico e vegetação rupestre)

22. Detalhar as unidades pedológicas/unidades geológica-geotécnica da UC

23. estruturar banco de dados para armazenamento e compartilhamento das pesquisas e cumprimento de protocolos

24. Construir alojamento e laboratórios

25. Equipar os alojamentos e laboratórios

26. Viabilizar transporte de pesquisadores/equipes de pesquisa

27. Disponibilizar monitores para apoio à pesquisa